

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indicadores mostram perda de dinamismo da indústria de transformação em abril






Os indicadores da indústria de transformação mostraram perda de dinamismo da atividade industrial em abril de 2023. O faturamento real caiu, após seis meses sem registrar variação negativa, e o número de horas trabalhadas na produção também recuou.

O emprego e a utilização da capacidade instalada permaneceram estáveis na passagem de março para abril, reforçando a falta de dinamismo do setor no período.

Por outro lado, os indicadores relacionados à remuneração do trabalho na indústria avançaram, revertendo quedas acumuladas nos meses anteriores.


Na comparação com abril de 2022, houve avanço dos indicadores relacionados ao mercado e trabalho – emprego, massa salarial e rendimento – mas com recuo do faturamento e estabilidade de outros indicadores que capturam o ritmo da atividade industrial – horas trabalhadas na produção e utilização da capacidade instalada.

Indicadores Industriais - Abril 2023

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Abr23/Mar23 dessazonalizado	Abr23/ Abr22	Jan-Abr23/ Jan-Abr22
 Faturamento real ¹	-1,3	-0,3	2,6
 Horas trabalhadas na produção	-1,5	-0,1	0,7
 Emprego	0,1	1,2	0,9
 Massa salarial real ²	2,9	6,0	4,2
 Rendimento médio real ²	2,8	4,7	3,2

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

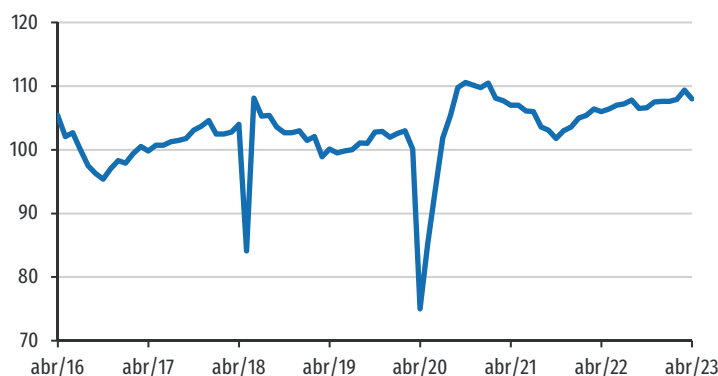
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Abr23	Mar23	Abr22	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,0 p.p. Abr23/ Mar23
	78,9	78,9	80,9	
	Original			-2,3 p.p. Abr23/ Abr22
	78,4	78,6	80,7	

Faturamento recua em abril

O faturamento real da indústria registrou recuo de 1,3% em abril de 2023 na comparação com março, na série livre de efeitos sazonais. Essa queda, no entanto, não foi suficiente para reverter a alta de março (+1,4%), de modo que o faturamento permanece em um patamar acima do observado em fevereiro. Embora seja o primeiro recuo após seis meses sem apresentar comportamento negativo, o faturamento já vinha de uma trajetória de desaceleração desde 2022. Na comparação com abril de 2022, houve queda de 0,3%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



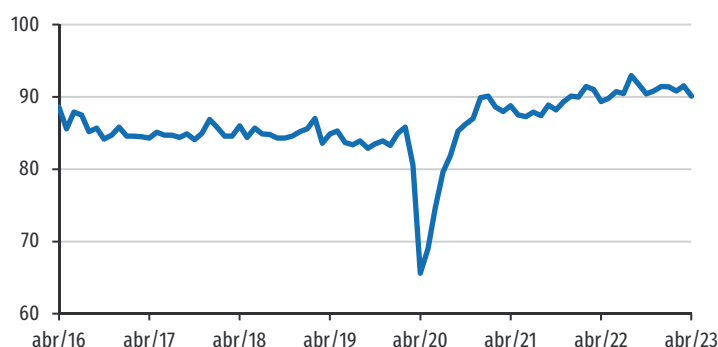
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas apresentam queda em abril

Em abril de 2023, as horas trabalhadas na produção registraram queda de 1,5% na comparação com março, na série livre de efeitos sazonais. O indicador tem registrado uma alternância de avanços e recuos em torno de um mesmo patamar, sem uma tendência evidente. Na comparação com abril de 2022, houve queda de 0,1%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

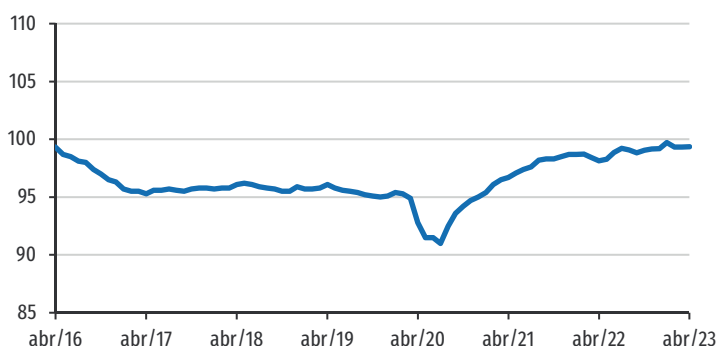


Emprego industrial permanece estável em abril

Em abril, o emprego na indústria de transformação registrou estabilidade pelo segundo mês consecutivo, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com abril de 2022, o emprego apresenta alta de 1,2%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

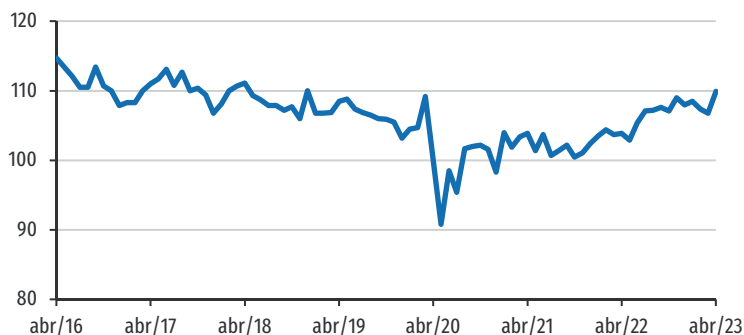


Massa salarial cresce em abril

A massa salarial real dos trabalhadores da indústria de transformação avançou 2,9% em abril de 2023 na comparação com março, na série livre de efeitos sazonais. O avanço do mês permitiu a reversão das perdas sofridas em fevereiro e março, quando o indicador acumulou um recuo de 1,6%. Em relação a abril de 2022, o crescimento alcançou 4,7%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



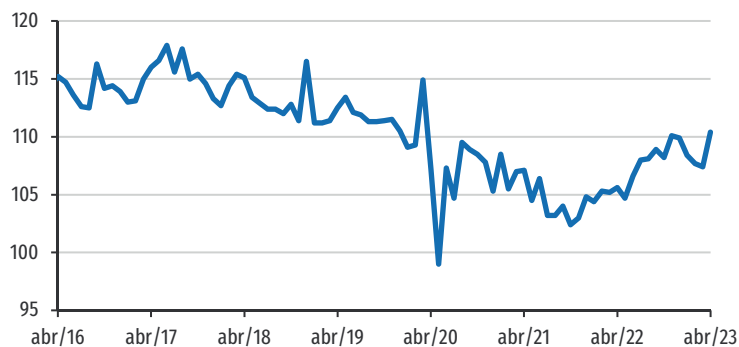
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento avança após quatro quedas consecutivas

Em abril de 2023, o rendimento médio real cresceu 2,8% na comparação com março, na série dessazonalizada. A alta acontece após o indicador registrar quatro meses consecutivos com variações negativas, acumulando queda de 2,5% entre dezembro de 2022 e março de 2023. Na comparação com abril de 2022, o rendimento cresceu 4,7%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



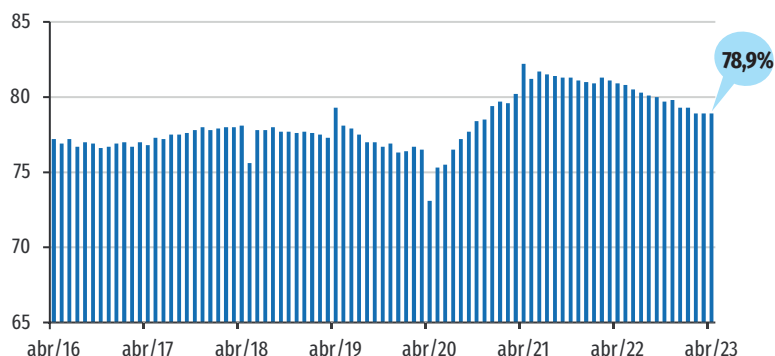
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada permanece estável em abril

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se estável na passagem de março para abril em 78,9%, na série livre de efeitos sazonais. A UCI se encontra em trajetória de queda gradual que se iniciou em 2021 e se estendeu por 2022. Na comparação com abril de 2022, a queda foi de 2,4 pontos percentuais.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 30 de maio de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

